

## Editorial

No último mês de junho, os Núcleos Ambientais deste Ministério Público emitiram uma Nota Pública de apoio ao trabalho desenvolvido pela promotora de Justiça Cristina Seixas Graça, também Coordenadora do Núcleo de Defesa da Baía de Todos os Santos, em face de ofensiva campanha desencadeada por setores econômicos de Salvador, setores esses bastantes incomodados com a sua aguerrida atuação funcional.

Na realidade, a promotora de Justiça vem tentando, tão somente, fazer cumprir na cidade as disposições legais estabelecidas no Código Florestal e na Lei da Mata Atlântica, nada mais do que isso.

E é essa postura firme na defesa intransigente do cumprimento da lei que tanto incomoda alguns. Talvez ainda acreditem eles que os seus imediatos interesses, especialmente o de acumular capital, se sobrepõem a qualquer outro.

Resta ao Ministério Público continuar a cumprir o seu papel constitucional, na certeza de que o Brasil jamais ocupará um lugar de destaque no cenário mundial se, internamente, uns forem considerados mais iguais que outros.

*Coordenação Numa*

## DesTAC

A 3ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da capital, integrante do Numa, firmará com a Copener Florestal e interveniência do Instituto de Meio Ambiente, Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o objetivo de garantir a averbação de 30mil ha de Reserva Legal e a delimitação de 12mil ha de Área de Preservação Permanente (APP), referentes aos 719 imóveis rurais utilizados na plantação de eucalipto pela empresa na Bahia. Como medida compensatória, ficou estabelecida, também, a necessidade da empresa instituir, aproximadamente, 6,5mil ha de Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPN). Todas essas obrigações deverão estar cumpridas em até um ano da assinatura do TAC.

Vem aí a **VII Oficina Ambiental**  
Dias 20 e 21 de Agosto em Salvador  
Agende-se!



## Estudo aponta situação da Mata Atlântica na Bahia

No último mês de junho, Mário Mantovani, Diretor da Fundação SOS Mata Atlântica, acompanhado por diversas Ong's ambientais, pelo Secretário Geral do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e por representantes do Projeto Corredores Ecológicos, se reuniu com a Coordenação Geral do NUMA para discutir ações de proteção aos remanescentes florestais atlânticos na Bahia, hoje reduzidos a 7% da área originalmente ocupada.

Mantovani enfatizou que os estudos desenvolvidos pela SOS Mata Atlântica em parceria com o INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e constantes do novo "Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica" apontaram um recrudescimento do ilegal desmatamento no bioma, constitucionalmente considerado como patrimônio nacional, com perda estimada de 34 mil ha nos últimos três anos.

De acordo com os promotores de Justiça Sérgio Mendes e Marcelo Guedes, em que pese o fato dos municípios onde foram constatados os maiores desmatamentos no estado não integrarem a área de atuação do Numa, a situação seria, de fato, preocupante, em face da continuidade das ações danosas ao já fragilizado ecossistema.

Na ocasião, foi apresentado pelos representantes do Parquet o novo modelo de atuação fiscalizatória que vem sendo desenvolvido em conjunto com o Ima e demais órgãos de atuação ambiental no estado, especialmente a COPPA e o IBAMA e forte apoio do Projeto Corredores Ecológicos, denominado de Sistema de Proteção Legal da Mata Atlântica – Sisprot, cujos resultados efetivos já começaram a aparecer.



## Treinamento para policiais e motoristas

Policiais e motoristas que atuam nas Bases Ambientais reuniram-se no último dia 27, no município de Amargosa, no recôncavo sul baiano, para um dia de capacitação sobre o Sistema de Proteção Legal da Mata Atlântica – Sisprot. Na parte da manhã, o promotor de Justiça Marcelo Guedes fez exposição sobre o Sisprot e as estratégias de atuação conjunta desse novo modelo de fiscalização que vem sendo proposto para a área de mata atlântica no estado. Pela tarde, as atividades se concentraram no treinamento prático acerca da condução e uso de veículos de tração 4x4, adquiridos pelo Numa com recursos do Projeto Corredores Ecológicos, ministrado por profissional especializado. Foram simuladas situações reais em terrenos com mata, lama, pedra, subidas e descidas, com o objetivo de proporcionar uma condução com segurança e eficiência. “Esta foi a primeira oficina realizada para capacitar os profissionais das Bases e o aproveitamento foi muito bom, com a participação de todos os motoristas e policiais”, afirmou Guedes. O promotor ressaltou ainda que o Numa acabou de adquirir mais 05 veículos tracionados que ficarão à disposição das Bases Ambientais.

## Nova fonte reduz consumo de tinta

No mundo moderno, todos os dias são gastos milhares de litros de tinta em impressões, muitas vezes, sem qualquer necessidade. Por isso, a SPRANQ, agência de comunicação sediada em Utrecht, Holanda, desenvolveu uma nova fonte que proporciona uma redução de 20% no uso de tinta para impressão: a Ecofont. Para chegar a esse modelo, a empresa testou várias idéias até concluir que criando pequenas áreas circulares no interior das letras impressas seria obtida considerável economia. A Ecofont pode ser baixada e usada gratuitamente. Faça o download da Ecofont pelo site:

<http://www.spranq.eu/>

ecofont

## Carcinicultura gera problemas ambientais

Os estudos desenvolvidos conjuntamente pelos laboratórios de geoprocessamento do Numa e do Instituto do Meio Ambiente (Ima), acerca da atividade de criação de camarão nas áreas litorâneas do estado revelaram sérios problemas ambientais: das cerca de 180 carciniculturas mapeadas, mais de 60 não dispõem de qualquer tipo de licença ambiental. Além disso, muitos empreendimentos ocupam áreas de mangue e de restinga, bem como áreas de preservação permanente e áreas de preservação marinha; também lançam efluentes sem tratamento nos corpos d'água e fazem captação de água sem a necessária outorga, dentre outros. A promotora de Justiça e coordenadora do Numa na Costa do Dendê, Renata Tallarico, esclarece que a matéria será tratada como prioridade pela Base Ambiental da regional, com a realização de fiscalizações *in loco* nas carciniculturas apontadas como problemáticas, especialmente aquelas situadas nos municípios de Jaguaripe, Salinas da Margarida e Valença, para validação dos dados obtidos através da análise das imagens de satélites e posterior adoção das providências cabíveis.

## PROMOÇÃO MERECEIDA

O promotor de Justiça Luciano Taques Ghignone se despediu no último mês da Coordenação regional do Núcleo Mata Atlântica na Costa dos Coqueiros, pois foi promovido pelo critério de merecimento para uma das promotorias de Justiça de Serrinha, não integrante do Numa.

Atuando com empenho e compromisso nas questões ambientais da regional, Luciano Ghignone patrocinou diversas ações emblemáticas na região, destacando-se a defesa do frágil e importante ambiente da Siribinha, no Conde, o permanente combate à ocupação desordenada das áreas costeiras do litoral norte, dentre outros. O competente promotor de Justiça ainda foi o autor do **Manual Ambiental Penal**, obra patrocinada pelo Numa com recursos do Projeto Corredores Ecológicos.



Lançamento do Manual  
Ambiental Penal

## Notas!

**Nova Base Ambiental** - Mais uma Base Ambiental será instalada no estado, desta vez no município de Valença, reforça a fiscalização nas áreas de remanescentes da Mata Atlântica na região. A nova base começará a funcionar a partir deste mês de julho, em um imóvel cedido pela Associação dos Municípios do Baixo Sul (AMUBS), que assinou convênio nesse sentido com o MP baiano e o Instituto do Meio Ambiente (Ima).

**Parceria com a Sema** - O Numa e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente discutiram as bases de um acordo de cooperação técnica a fim de viabilizar a criação, pela secretaria, de um núcleo exclusivo para cuidar da aprovação de novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN's) na Bahia. O assunto foi discutido no dia 10 de junho, entre o coordenador do Numa, promotor de Justiça Sérgio Mendes e o secretário estadual de Meio Ambiente Juliano Matos, na sede da Secretaria.